

PRESERVANDO A MEMÓRIA DO CEUE

Coordenador: BERENICE MACHADO ROLIM

O presente trabalho tem como objetivo preservar, conservar, restaurar e democratizar o acervo do CEUE (Centro dos Estudantes Universitários de Engenharia). Assim, preservando a memória do Movimento Estudantil dentro de uma das instituições mais antigas do país. Este acervo é muito importante para a sociedade pois nele estão contidos os registros históricos de lutas em prol do movimento estudantil assim como relata o cotidiano de alunos que ali passaram preocupados em participar de lutas e conquistas de sua categoria, perpassando vários cenários políticos de nossa sociedade no decorrer destas dez décadas. Para tanto um trabalho minucioso de documentação, conservação e preservação deve ser efetuado para que haja um amplo acesso a população, em especial aos pesquisadores, os quais, assim como os funcionários do acervo, fazem um trabalho de pesquisa, um estudo meticuloso do legado do CEUE, buscando entender, interpretar, gerar conhecimento, não só para si, mas para a sociedade, e não só para a sociedade atual, mas para as vindouras. Para começar vamos esclarecer alguns conceitos. Iniciando pela preservação: entende-se por preservação toda ação que se destina a salvaguardar ou recuperar as condições físicas e proporcionar durabilidade e permanência aos materiais que contêm a informação. Conservação e Restauração: o primeiro é um tratamento adotado quando medidas de conservação preventiva não conseguem diminuir o grau de deteriorização até um nível aceitável, ou quando um objeto deteriorou a ponto de correr risco de perda total. O segundo é um tratamento que visa dar ao documento uma aparência o mais próxima possível da original, ou de sua aparência num determinado período. Documento é todo e qualquer suporte da informação. E documentação é o conjunto ou cada um dos processos de elaboração e produção, coleção e classificação, difusão e utilização da informação contida em qualquer natureza de acordo com o tipo de documento. Falando em documentação, podemos citar os sistemas de documentação que possuem como objetivo: conservar os itens da coleção, maximizar o uso da informação contida nos itens e o acesso aos mesmos. Possuem como função: estabelecer contato efetivo entre fontes de informação (itens) e os usuários, isto é, fazer com que estes, através das informações relevantes, transformem suas estruturas cognitivas ou os conjuntos de conhecimentos acumulados. Tem como componentes: entradas - seleção e aquisição, e organização e controle - registro, número de identificação/marcação, armazenagem/localização, classificação/catalogação e indexação. Tem como saídas: recuperação e disseminação dos itens. O acervo do CEUE

possui uma grande quantidade de documentos feitos de papel, e isto requer algumas precauções. O papel é um material sensível, recentes estudos que os papéis atuais não duram mais que 50 anos, e se manuseados seguidamente não passam de 25. Num acervo deve-se controlar a temperatura: ficando entre 15 e 21 graus. A umidade relativa do ar, ficando entre 30% e 50%. A luz também interfere na vida útil do papel, podendo ela modificar os materiais orgânicos causando descolorações de pigmentos, fragilizando alguns materiais e decompondo fibras vegetais e animais. O papel possui lignina, um material que oxida com facilidade deixando, assim, o papel amarelado e com menos vida útil. Ainda há os problemas de natureza biológica como: fungos, bactérias, insetos, roedores e plantas. O controle da ventilação, temperatura e umidade relativa do ar, deve ser feito, assim como uma higienização constante, para a não aparição destes problemas. É papel dos museus criar métodos e mecanismos que permitam o levantamento e o acesso às informações das quais os objetos/documentos são suportes, estabelecendo a intermediação institucionalizada entre o indivíduo e o acervo preservado. Todo objeto possui uma história, do mesmo modo que cada indivíduo possui uma, assim estudando os objetos/documentos, sabemos como uma certa sociedade, ou neste caso, um grupo de estudantes pensava em relação ao mundo. E o material deixado por eles contém informações valiosas. Todo objeto/documento passou por uma gênese - processo de criação do objeto (idéia + matéria-prima), e para um uso - geralmente correspondente às intenções do criador, e sua reutilização, esta no caso, é o trabalho que fazemos com o legado do CEUE, onde além de conservá-lo iremos vasculhá-lo, gerando informações e conhecimentos úteis para o funcionamento de como um Centro Estudantil atua perante certas situações, como reivindicam seus direitos, como cumprem seus deveres, e como nos dias de hoje os mesmos estudantes portam-se nestas situações, resgatando o cotidiano da Instituição com suas relações humanas. Sendo o principal organiza-lo e higieniza-lo para uma difusão, uma democratização do acervo do CEUE, inclusive digitalizando imagens, proporcionando uma busca rápida e eficiente via on-line e in loco disseminando além das barreiras físicas e geográficas a história do Movimento Estudantil. Retratando sobre a memória do CEUE, uma organização de estudantes é, antes de tudo, uma idéia de identidade. Uma organização humana é um consenso de ideais e/ou projetos de ações que, antes de se concretizarem, são discutidos ou simplesmente impostos, mas são, enfim, compactuados. A história não dá lições, pois trata de eventos passados em realidades diversas das que se pode encontrar no presente ou futuro. O CEUE, tentando conhecer melhor seu passado, assim como o homem curioso o faz constrói uma releitura dos "porquês" de seu presente, compreendendo-se talvez com mais clareza e permitindo-lhe refletir mais

sobre sua marcha, além é claro, do iniludível prazer de sentir-se algo para ser lembrado. Daí a importância de preservar, conservar, restaurar e divulgar um acervo tão rico em matéria de idéias, posições e atitudes frente a questões sociais. Podemos inferir a idéia de que a primeira estaca tem duas fundamentações. A premissa de uma identidade estudantil e o objeto de sua representatividade, que é a defesa pelo interesse dos alunos (valor que se torna universal durante quase toda esta história). A constante mudança desses interesses perpassa estes cem anos, já que o significado de ser estudante se modifica. Por fim, não somente nós possuímos memória, mas os objetos também: nossa memória existe, pois temos a capacidade, a intuição de lembrar fazendo um esforço mental, porém os objetos não possuem esta aptidão mental, cabendo a nós pensar e reproduzir, de forma clara e concisa, a vida, a história do objeto, pois todo objeto possui uma memória "perdida", sendo nós os instrumentos de recuperação desta história escondida. Sendo o museu responsável pela coleta, guarda, conservação e divulgação da memória artística, histórica e científica da humanidade, assim como resgate de identidade. Desta maneira, podemos conceber os acervos como o local de investigação e reflexão em um museu, fazendo surgir, através de estudos, a memória viva presente nos objetos/documentos. O acervo é o coração do museu, e a primeira obrigação deste é reconhecer e assumir as responsabilidades inerentes à posse dos bens que lhe foram confiados em benefício dos cidadãos atuais e futuros. Daí a importância da preservação, conservação, restauração e documentação do acervo do CEUE, cabendo ao museu possibilitar à sociedade reconstruir sempre e criticamente os sentidos e os valores conferidos ao patrimônio cultural.